



## VOTO DE PESAR

No passado dia 2 de Fevereiro faleceu no Canadá o Arquitecto João Correia Rebelo.

João Correia Rebelo nasceu em Ponta Delgada em 1923. Formou-se em Arquitectura na Escola de Belas Artes de Lisboa.

João Rebelo – Filho do consagrado Pintor Domingos Rebelo – fixou residência na sua terra natal após a obtenção do seu diploma de arquitecto. Contudo, a dificuldade que sentiu em exercer plenamente a sua profissão segundo os princípios em que acreditava levou-o, novamente ao Continente, de onde, emigrou para o Canadá em 1969.

Como podemos ler, num artigo do Instituto Açoriano de Cultura, “ João Correia Rebelo era um homem de convicções. Como muitos arquitectos da sua geração acreditava que a arquitectura e o urbanismo propostos pelo Movimento Moderno haveriam de mudar o Mundo para melhor. Não concebia nem aceitava uma arquitectura que não recorresse às possibilidades técnicas e materiais do seu tempo, que não fosse a expressão inequívoca desses recursos, das funções a que se destinava, de um desígnio social.”

Segundo Ana Vaz Milheiro, “Os Açores entram no período moderno através dos edifícios de João Correia Rebelo, arquitecto tangente a uma primeira linha de arquitectos modernos nacionais e cuja obra (conhecida) se circunscreve ao arquipélago. Encontra a sua saída para o moderno, precisamente através de uma obra que corresponde à sua maturidade profissional – a Pousada da Serreta construída na ilha Terceira entre 1960 e 1968. Na relação com a cultura moderna, que irrompe em Portugal durante os anos 50 e se transmite para 60, provou-se que João Rebelo não só instrumentalizava de forma bastante ágil as suas principais referências como dominava a questão tecnológica. Estes factos foram determinantes para que a sua obra construída pudesse ser integrada no universo do moderno português – e não somente a acção doutrinária que cultivou, entre outros meios, através da publicação dos panfletos *Não!* (1953) e *Senhor Ministro* (1956).”

A obra do arquitecto João Correia Rebelo, localizada na sua maioria em S. Miguel e na Terceira, ao longo das décadas de 50 e 60, é de qualidade notável e bem representativa. Salientam-se conjuntos de grande dimensão como o Colégio de São Francisco Xavier, o Seminário Diocesano actualmente convertido em hotel, e a Central Eléctrica da Levada todos em Ponta Delgada; edifícios de habitação em Ponta Delgada na Avenida Infante D. Henrique e na Rua de S. Francisco na Ribeira Grande e, em equipamentos hoteleiros o destaque vai para a Estalagem da Serreta que como já referimos é o símbolo da sua maturidade profissional, porque na opinião de Ana Vaz Milheiro “através da Serreta, acentua-se a precariedade do passado moderno português e, simultaneamente, o gesto de evasão a que corresponde a arquitectura que arranca nos anos 60. O seu valor patrimonial é, portanto, inestimável.”



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova e emite um Voto de Pesar pelo falecimento do Arquitecto João Correia Rebelo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 23 de Fevereiro de 2006.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Menezes', written over a light grey rectangular background.

Fernando Manuel Machado Menezes